

2020
AGÊNCIA REGIONAL
GUARABIRA



PAINEL REGIONAL

2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0

2020 Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB

Informações e Contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM

Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados
João Pessoa/PB - CEP: 58038 - 382

Telefones:

SEBRAE/PB: (83) 2108-1100

UGEM: (83) 2108-1201

Site: www.sebraepb.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

José Marconi Medeiros de Souza

Superintendente

Walter Aguiar

Diretor Técnico

Luiz Alberto Gonçalves Amorim

Diretor de Administração e Finanças

João Monteiro da Franca Neto

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM

Ivani Costa

:: APRESENTAÇÃO

“

Todo planejamento, com foco em resultados, exige um olhar atento sobre o cenário socioeconômico da região de atuação e dos seus indicadores que apontam para potencialidades e desafios a serem trabalhados e superados.

O painel regional disponibiliza dados sobre:

- O perfil socioeconômico da região atendida pela agência regional;
- Mercado de trabalho;
- O ambiente empresarial;
- Ambiente Legal;
- Metas Mobilizadoras para 2020.

Com este instrumento, esperamos contribuir com o objetivo estratégico de “**gerar conhecimento e soluções sobre e para os pequenos negócios**”, municiando gerentes e gestores de informações relevantes para o desenvolvimento de ações que atinjam o cumprimento da missão institucional do Sebrae/PB nos seus respectivos territórios de atuação.

Walter Aguiar
Superintendente do Sebrae/PB

.. SUMÁRIO

1. Indicadores Socioeconômicos	07
2. Mercado de Trabalho	21
3. Ambiente Empresarial	25
4. Ambiente Legal	28
5. Previsão de Metas	32
6. Conclusões	34

Guarabira



Agência Regional de **Guarabira**

O presente painel apresenta o perfil socioeconômico e o ambiente empresarial nos quais estão inseridos os pequenos negócios da região atendidos pela equipe técnica da Agência Regional de Guarabira, que atualmente opera com cinco (5) colaboradores efetivos sob a gerência de Jacy Viana de Andrade.

Os municípios atendidos pela agência, são: Alagoa Grande, Alagoinha, Araçagi, Areia, Bananeiras, Belém, Borborema, Caiçara, Cuitegi, Duas Estradas, Guarabira, Lagoa de Dentro, Logradouro, Mari, Mulungu, Pilões, Pilõezinhos, Pirpirituba, Sapé, Serra da Raiz, Serraria e Sertãozinho.

Conjunto dos 22 municípios atendidos pela Agência Regional Guarabira



1

INDICADORES **SOCIOECONÔMICOS**

SOCIEDADE E DEMOGRAFIA

- População Total
- População Urbana e Rural
- Índice de Desenvolvimento Humano
- Índice de Gini
- Taxa de Pobreza
- Número de Famílias inscritas no Bolsa Família
- População por Gênero
- População por Faixa Etária
- População por Escolaridade

ECONOMIA

- Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)
- Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)
- Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Sociedade e Demografia

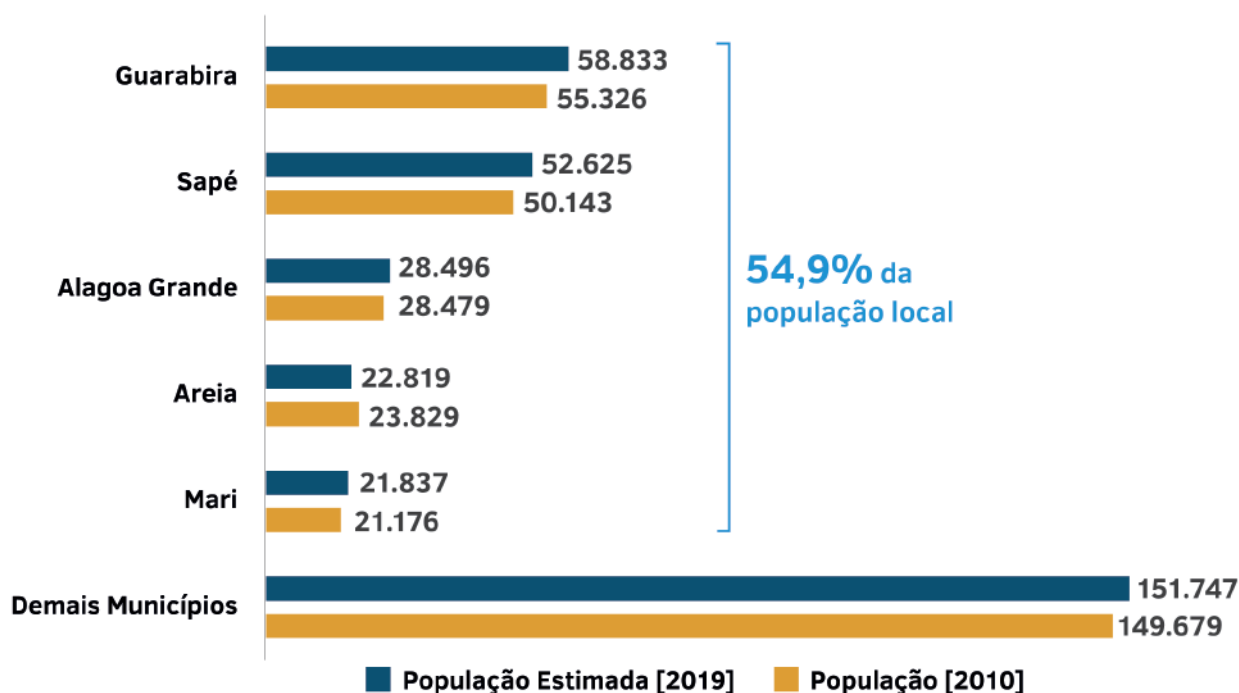
População Total

Em 2010, os habitantes dos municípios contemplados pela Agência Regional de Guarabira correspondiam a aproximadamente 8,7% da população total do estado da Paraíba, ou seja, aproximadamente 329 mil habitantes.

Para 2019, as estimativas do IBGE são de que a população residente na região aumente cerca de 2,4%, se comparada aos dados do último censo (2010), chegando a 336 mil pessoas.

Os municípios de Guarabira, Sapé, Alagoa Grande, Areia e Mari são os cinco mais populosos da região e juntos representam 54,9% da população local.

Gráfico 1. As 5 Maiores Populações da Região

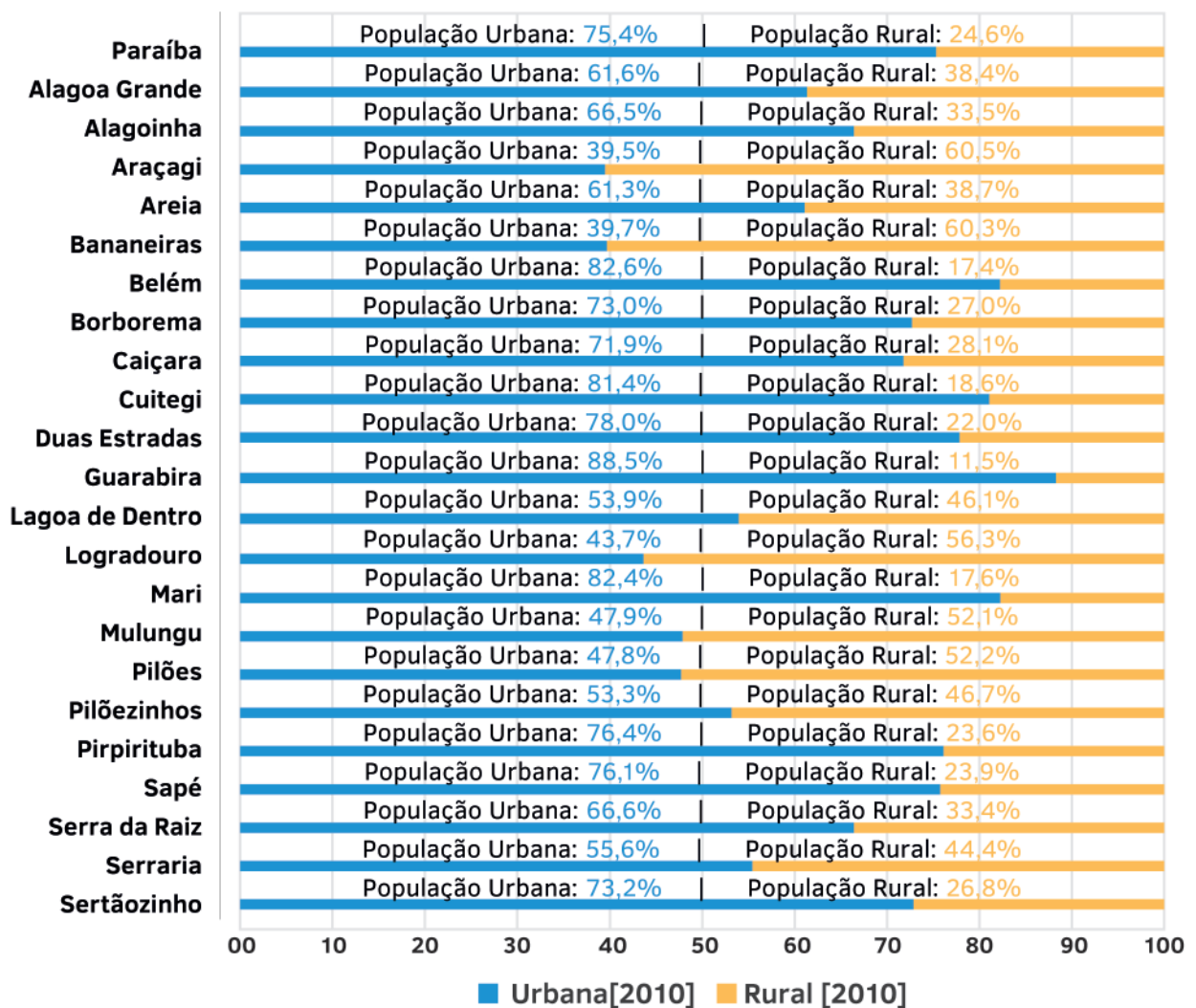


Fonte: IBGE, 2010 e 2019.

População Urbana e Rural

A população urbana da região é de aproximadamente 69%. O município de Araçagi apresentava 60,5% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Guarabira possuía 88,5% dos habitantes residentes na zona urbana.

Gráfico 2. População Urbana e Rural

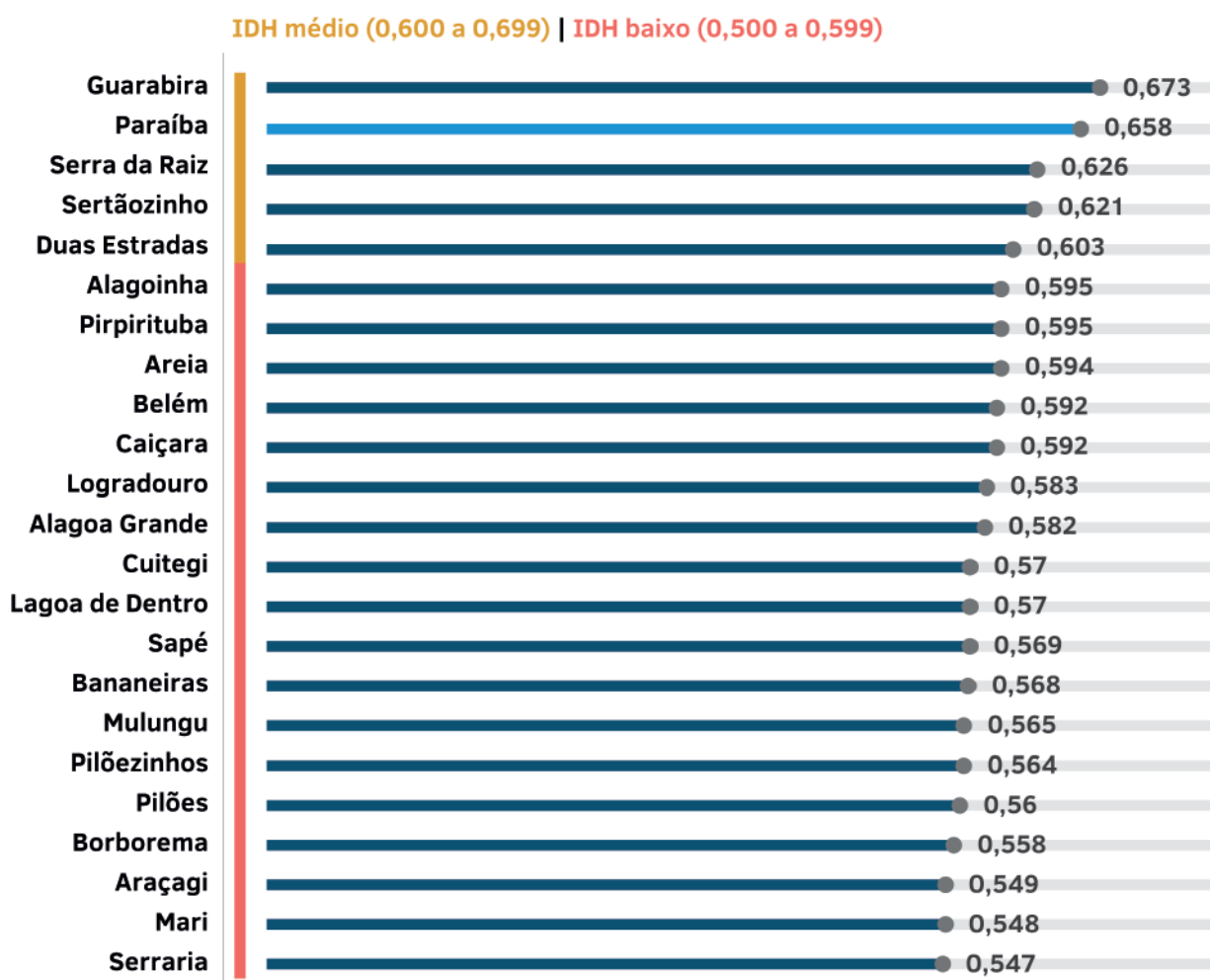


Fonte: IBGE, 2010.

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH¹

Dos 22 municípios ligados à agência, nenhum possui IDH alto (acima de 0,700); 4 possuem IDH caracterizado como médio (0,600 a 0,699): Guarabira, Serra da Raiz, Sertãozinho e Duas Estradas; e 18 possuem IDH descrito como baixo (0,500 a 0,599).

Gráfico 3. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH



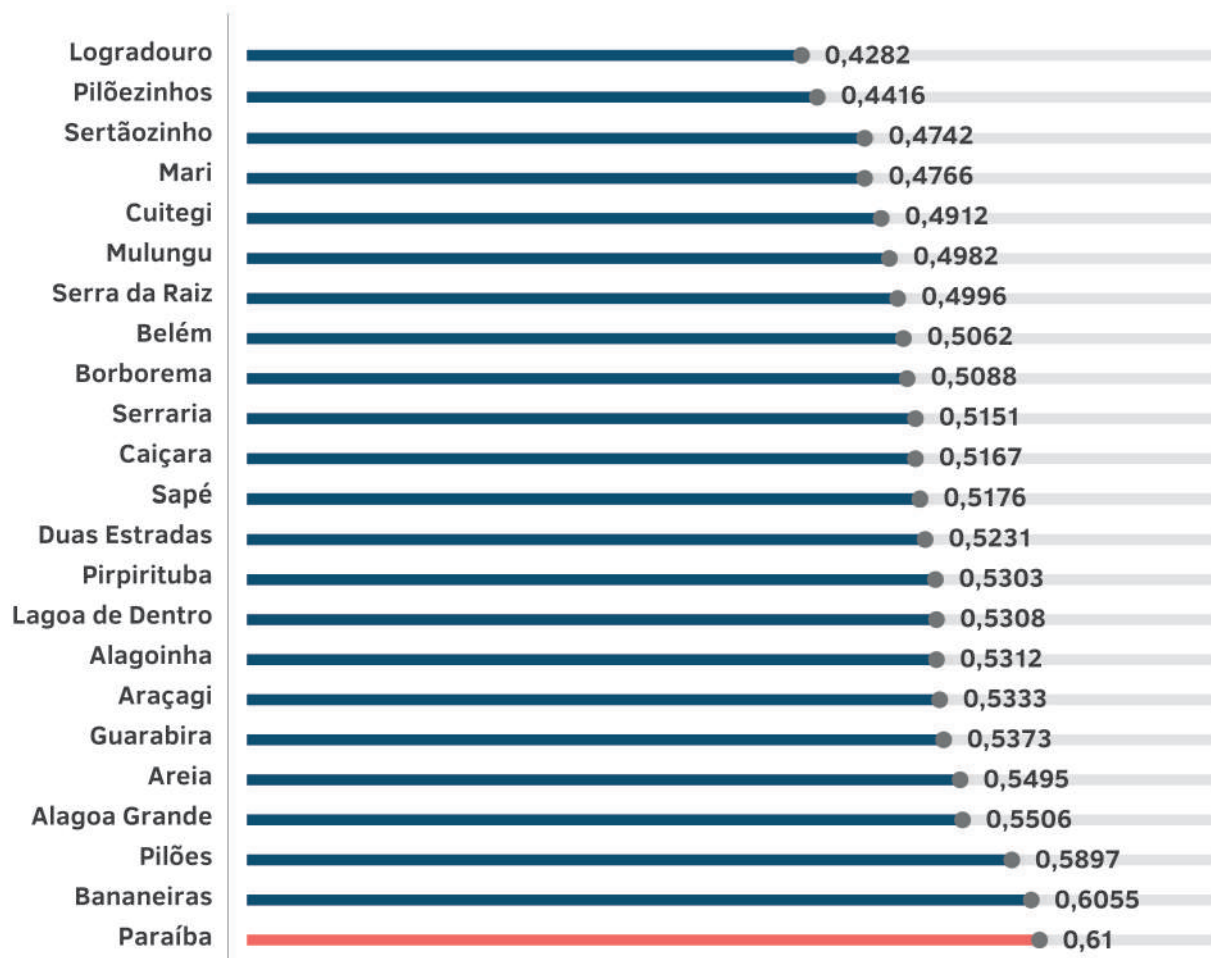
Fonte: IBGE, 2010.

¹ O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) leva em consideração as variáveis longevidade, renda e educação. Seu valor vai de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano máximo). Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país, região, estado ou município. Até 0,599 o IDH da região em questão é considerado baixo, entre 0,600 e 0,699 médio e acima de 0,700 alto. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

Índice de Gini²

Dos municípios da região, aqueles com menor concentração de renda são: Sertãozinho (0,4742), Pilõezinhos (0,4416) e Logradouro (0,4282).

Gráfico 4. Índice de Gini



Fonte: IBGE, 2010.

² O coeficiente de Gini mensura o grau de concentração de renda, o qual varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo do zero menor é a concentração de renda do país, região, estado ou município. Quanto mais próxima a 1, maior a concentração de renda do país, região, estado ou município. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

Taxa de Pobreza

Segundo o IBGE, é considerada em situação de extrema pobreza quem dispõe de menos de US\$ 1,90 por dia, o que equivale a aproximadamente R\$ 240 por mês. Já a linha de pobreza é de rendimento inferior a US\$ 5,5 por dia, o que corresponde a aproximadamente R\$ 694 por mês.

Na região, os municípios que apresentam maiores taxas de pobreza são Bananeiras, Serraria, Araçagi, Lagoa de Dentro e Pilões.

Gráfico 5. Taxa de Pobreza



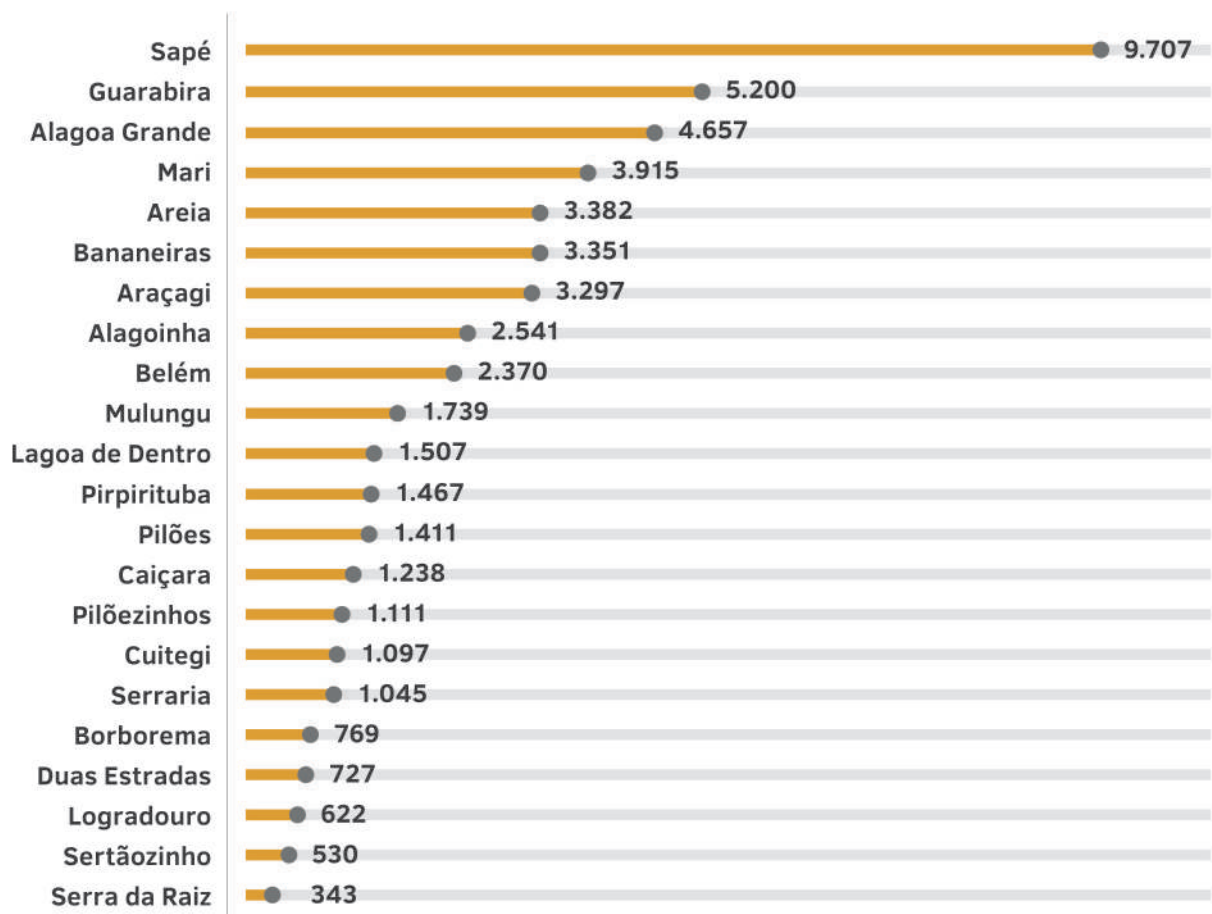
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Número de famílias inscritas no Bolsa Família

O Bolsa Família é um programa social de transferência direta de renda do Governo Federal, com o objetivo principal de garantir que as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em todo o país consigam sobrepujar a situação de vulnerabilidade com o acesso a itens básicos de subsistência.

Em outubro de 2019, a região teve cerca de 52 mil famílias beneficiadas pelo programa, cuja maior concentração reside nos municípios de Sapé (18,7%), Guarabira (10,0%), Alagoa Grande (9,0%), Mari (7,5%) e Areia (6,5%). A Paraíba teve 509.554 famílias beneficiadas pelo programa em outubro de 2019.

Gráfico 6. Número de famílias inscritas no Bolsa Família



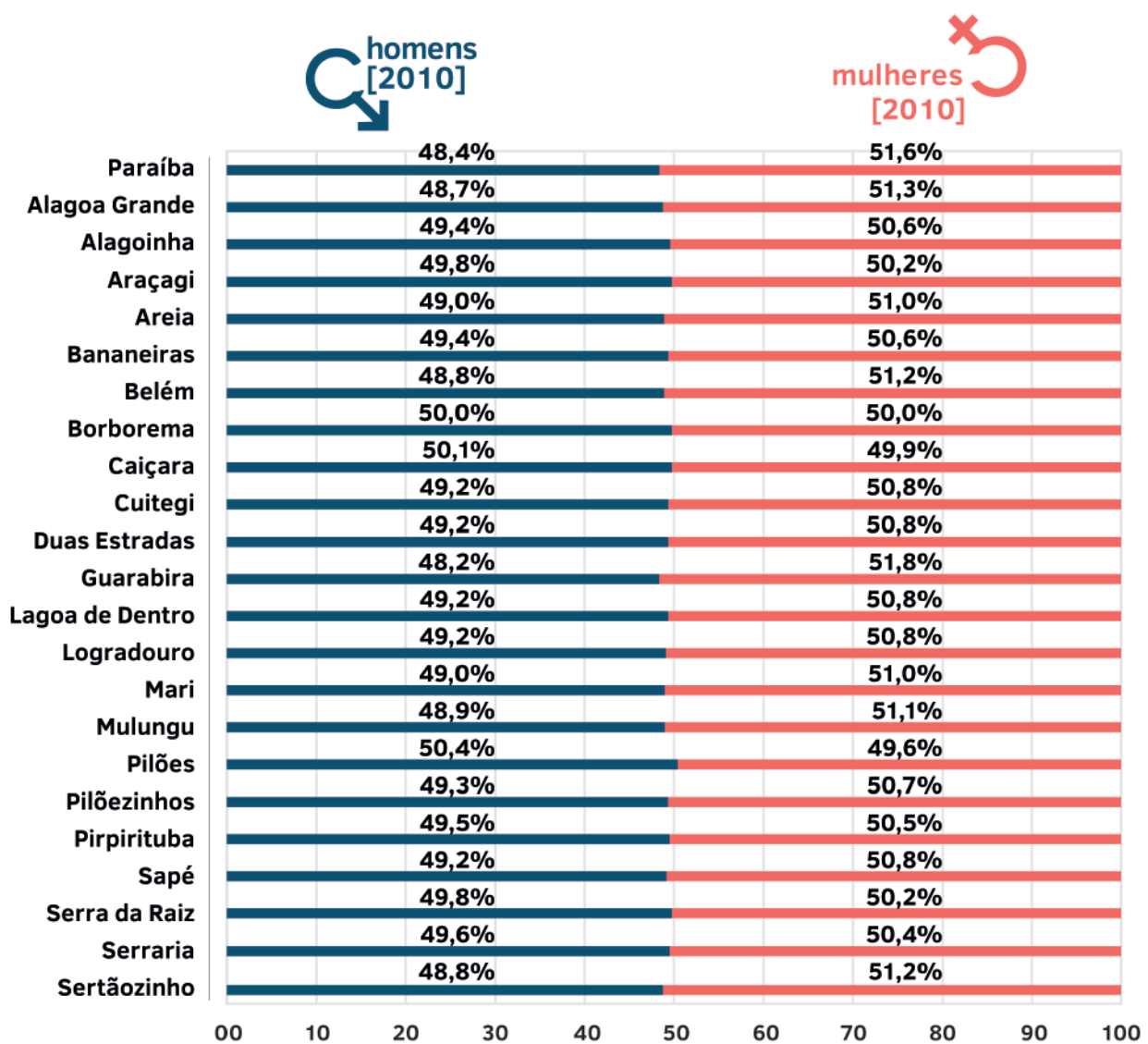
Fonte: Ministério da Cidadania, outubro de 2019.

População por Gênero

Em 2010, a região era composta por mais de 328 mil pessoas, sendo 161.204 homens (49,1%) e 167.428 mulheres (50,9%).

Os municípios da região apresentam percentuais semelhantes de homens e de mulheres, sendo Guarabira o município com o maior percentual de mulheres (51,8%) e Pilões o município com o maior percentual de homens (50,4%).

Gráfico 7. População por Gênero






Fonte: IBGE, 2010.

População por Faixa Etária

De acordo com o IBGE, Pilões é o município que apresentava a maior porcentagem de indivíduos jovens (pessoas com idade de 0 até 19 anos), 40,0%. Por outro lado, Sertãozinho exibia o maior percentual de idosos (16,8%). Já o município de Guarabira foi o que apresentou a maior concentração da população adulta (54,3%).

Gráfico 8. População por Faixa Etária

	 Jovem 0 - 19anos [2010]	 Adulto 20 - 59anos [2010]	 Idoso 60 anos ou + [2010]
Paraíba	34,7%	53,3%	12,0%
Alagoa Grande	37,6%	48,1%	14,3%
Alagoinha	39,2%	48,2%	12,6%
Araçagi	36,7%	48,6%	14,7%
Areia	37,1%	50,1%	12,8%
Bananeiras	37,8%	48,8%	13,4%
Belém	34,4%	49,6%	16,0%
Borborema	39,9%	46,8%	13,3%
Caiçara	36,3%	49,6%	14,1%
Cuitegi	38,8%	47,9%	13,3%
Duas Estradas	37,0%	46,6%	16,5%
Guarabira	33,7%	54,3%	12,0%
Lagoa de Dentro	37,4%	47,0%	15,7%
Logradouro	36,5%	49,4%	14,0%
Mari	34,8%	50,5%	14,7%
Mulungu	35,1%	51,0%	13,9%
Pilões	40,0%	48,6%	11,4%
Pilõezinhos	38,5%	49,0%	12,5%
Pirpirituba	36,6%	50,0%	13,3%
Sapé	36,0%	51,6%	12,4%
Serra da Raiz	36,5%	48,8%	14,8%
Serraria	39,5%	45,7%	14,7%
Sertãozinho	35,4%	47,8%	16,8%

Fonte: IBGE, 2010.

População por Escolaridade

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 2010, os municípios da região que apresentavam, respectivamente, a maior e menor frequência líquida da população no ensino básico eram Sertãozinho (93,9%) e Pilõezinhos (85,0%); no ensino fundamental, Borborema (97,8%) e Bananeiras (90,3%); e no ensino médio, Sertãozinho (44,0%) e Borborema (14,9%).

Gráfico 9. População por Escolaridade

	Taxa de frequência líquida ao básico [2010]	Taxa de frequência líquida ao fundamental [2010]	Taxa de frequência líquida ao médio [2010]
Paraíba	89,4%	93,5%	35,0%
Alagoa Grande	91,6%	94,7%	28,8%
Alagoinha	92,4%	94,6%	28,5%
Araçagi	88,9%	93,2%	26,5%
Areia	89,5%	95,4%	24,1%
Bananeiras	86,3%	90,3%	28,2%
Belém	88,0%	92,7%	35,1%
Borborema	90,0%	97,8%	14,9%
Caiçara	87,6%	95,0%	36,4%
Cuitegi	92,1%	94,6%	29,7%
Duas Estradas	90,0%	93,0%	31,7%
Guarabira	87,4%	92,6%	38,9%
Alagoa de Dentro	89,2%	95,8%	20,9%
Logradouro	92,6%	95,6%	36,1%
Mari	92,6%	95,8%	26,9%
Mulungu	90,4%	94,3%	27,9%
Pilões	90,9%	96,3%	19,2%
Pilõezinhos	85,0%	92,5%	26,4%
Pirpirituba	87,3%	92,6%	25,7%
Sapé	89,1%	93,1%	27,4%
Serra da Raiz	89,4%	96,4%	29,7%
Serraria	92,9%	94,9%	20,6%
Sertãozinho	93,9%	93,5%	44,0%

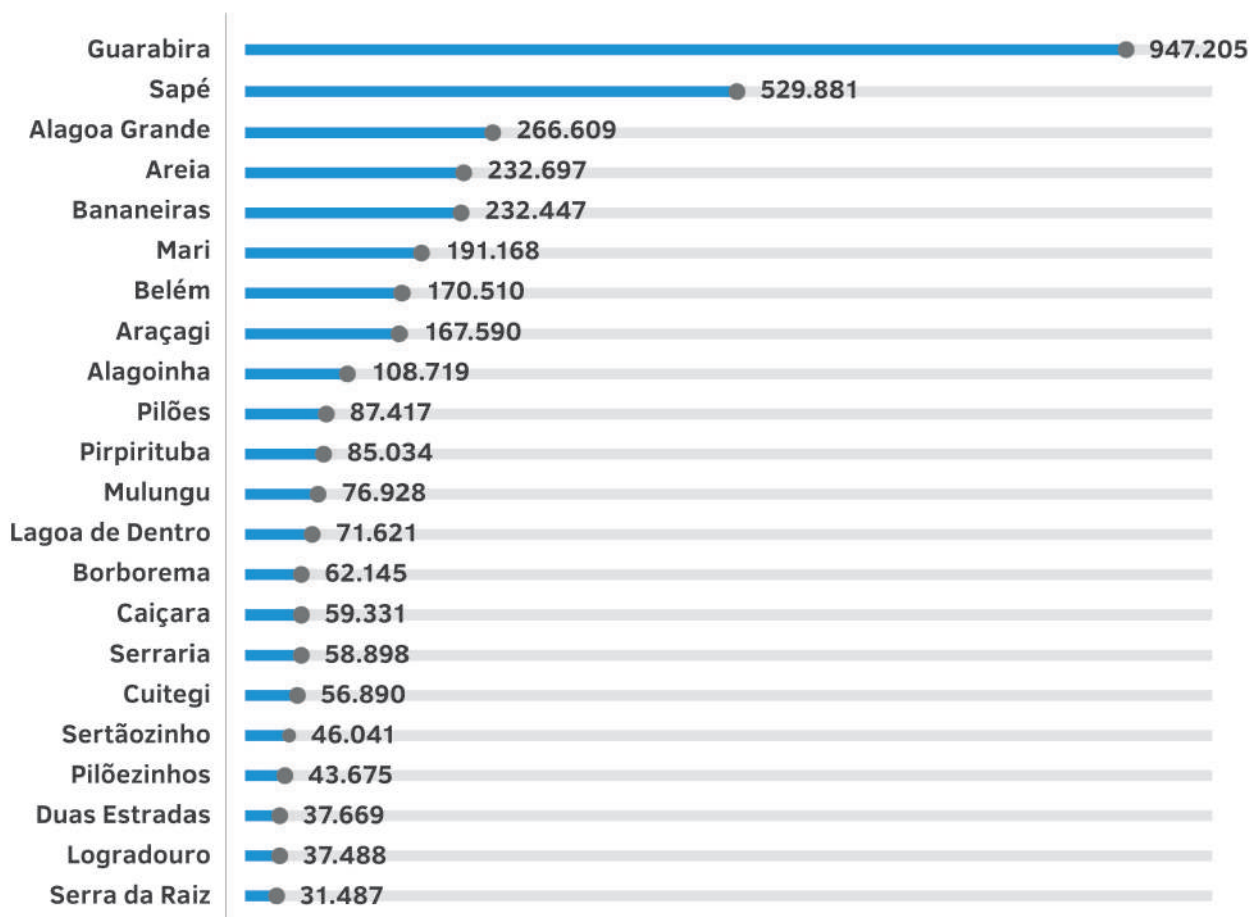
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Economia

Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)

Segundo dados do IBGE, em 2017, o Produto Interno Bruto da região alcançou a marca de R\$ 3,6 bilhões, correspondendo a cerca de 5,8% do PIB do estado. O PIB da Paraíba, em 2017, foi aproximada R\$ 62,4 bilhões.

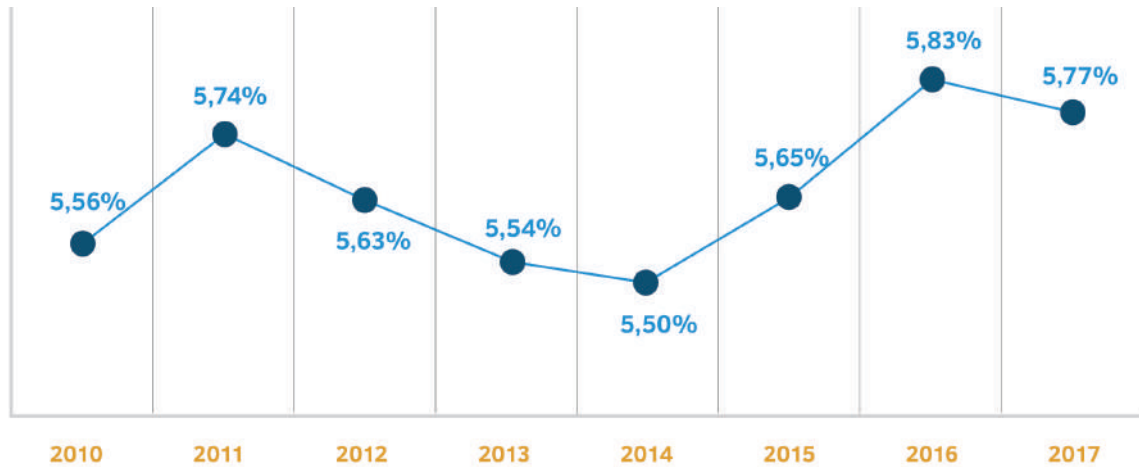
Gráfico 10. Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)



Fonte: IBGE, 2017.

A participação do PIB da região em relação ao PIB do estado tem oscilado nos últimos anos. Entre 2010 e 2017 a participação da região no PIB paraibano caiu de 5,56% em 2010 para 5,50% em 2014 e voltou a subir, chegando a 5,77% em 2017.

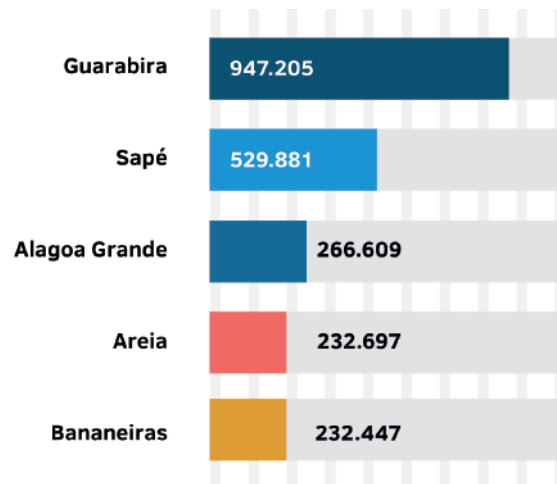
Gráfico 11. Participação do PIB da Região no PIB da Paraíba



Fonte: IBGE, 2017.

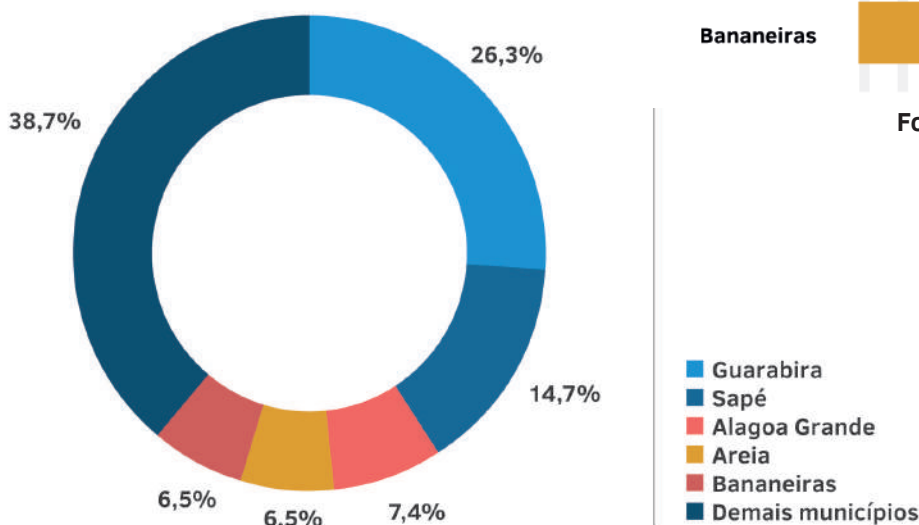
Gráfico 12. Os 5 Maiores PIB da Região

Os municípios de Guarabira, Sapé, Alagoa Grande, Areia e Bananeiras são os responsáveis por 61,3% do PIB dos 22 municípios que compõem a região.



Fonte: IBGE, 2017.

Gráfico 13. % de Participação do PIB na Região

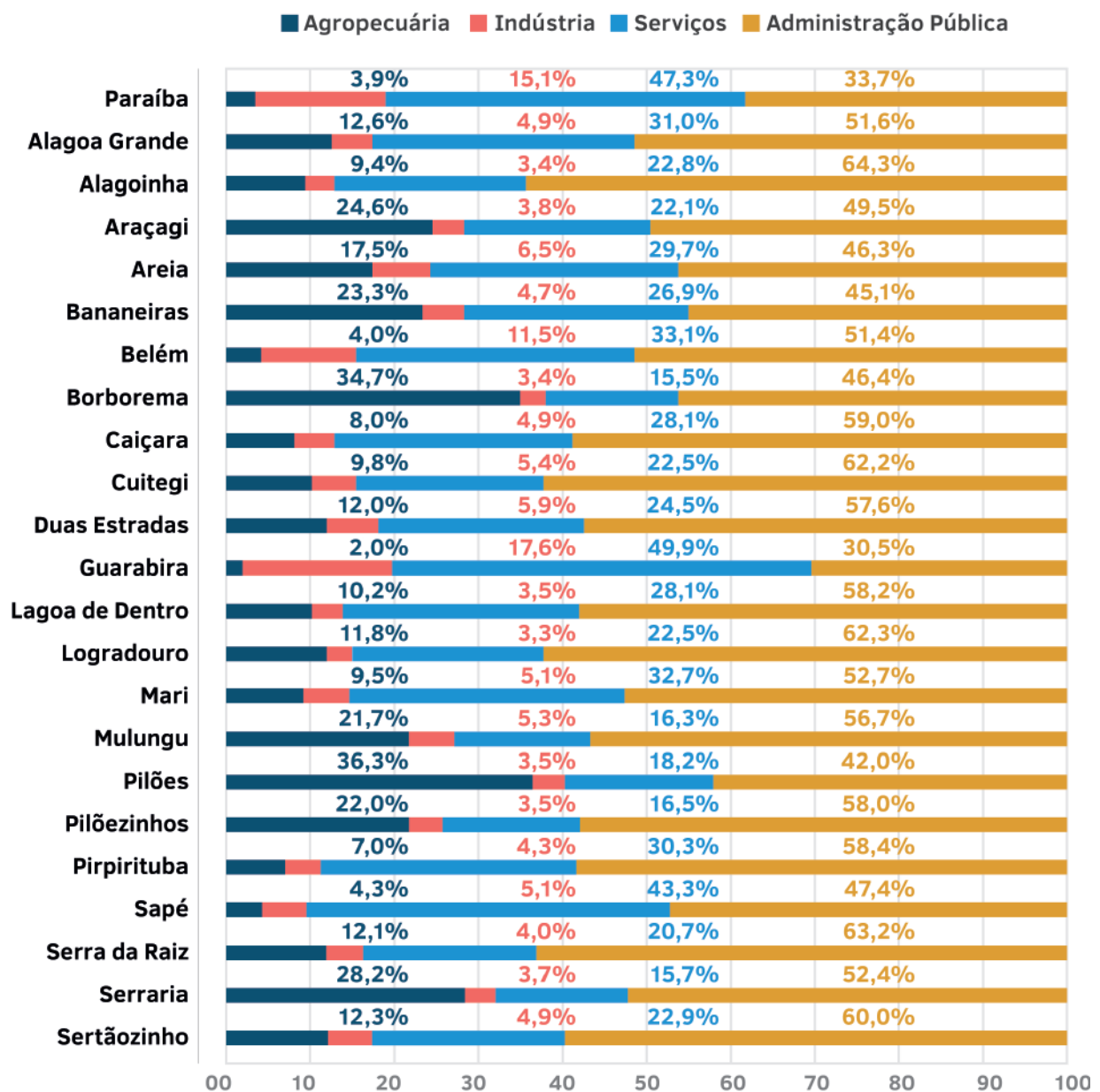


Fonte: IBGE, 2017.

Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes – Participação por Setor

Segundo dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, pode-se observar que a Administração Pública é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 46,2% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelos setores de Serviços, Agropecuária e Indústria, representando 34,6%, 10,9% e 8,3%, respectivamente.

Gráfico 14. Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)

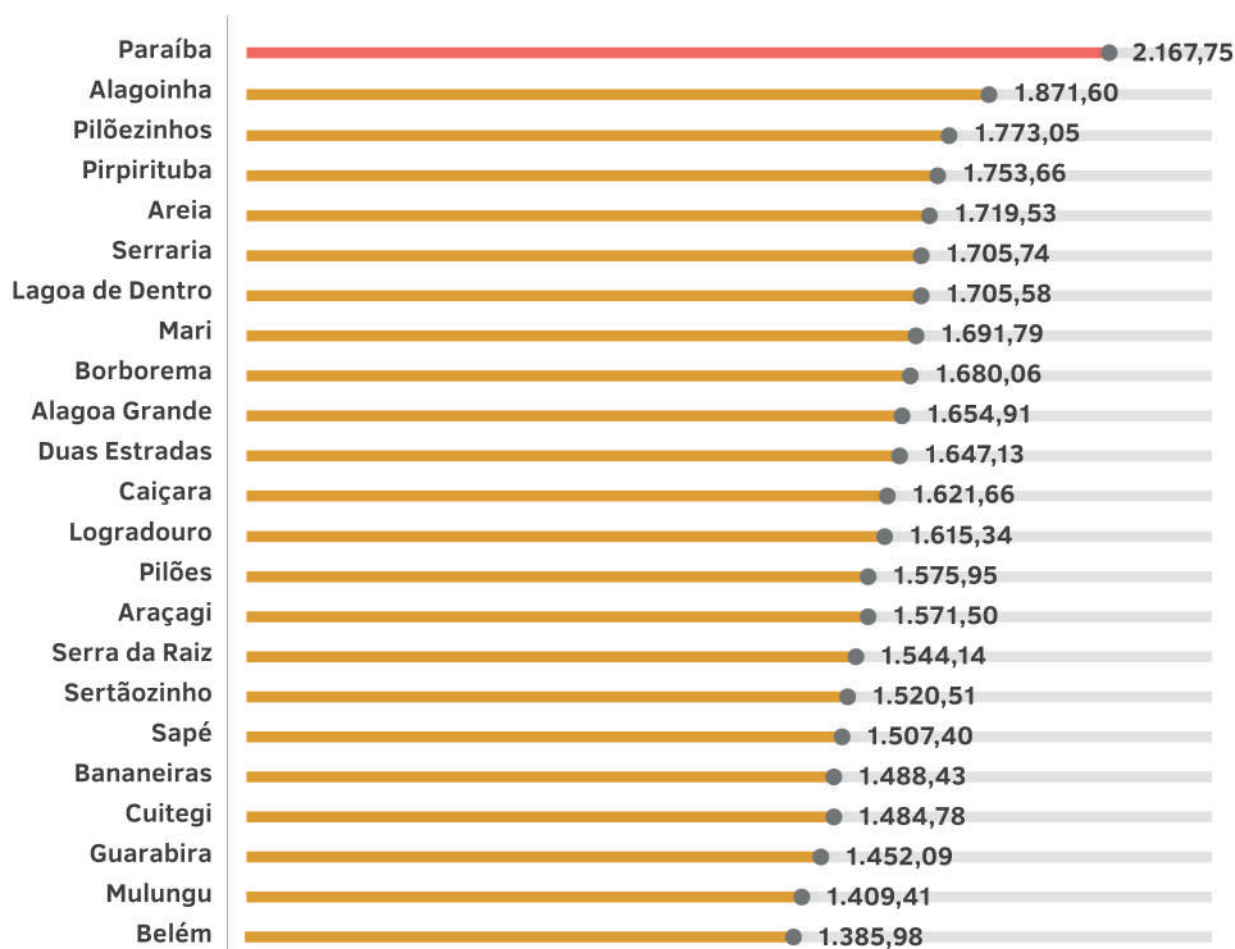


Fonte: IBGE, 2017.

Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios que ofereceram maiores médias de salários foram Alagoinha (R\$ 1.871,60), Pilõezinhos (R\$ 1.773,05) e Pirpirituba (R\$ 1.753,66). Já as cidades com menor média salarial foram Guarabira (R\$ 1.452,09), Mulungu (R\$ 1.409,41) e Belém (R\$ 1.385,98).

Gráfico 15. Salário Médio Mensal dos Trabalhadores



Fonte: RAIS, 2018.

2

MERCADO DE TRABALHO

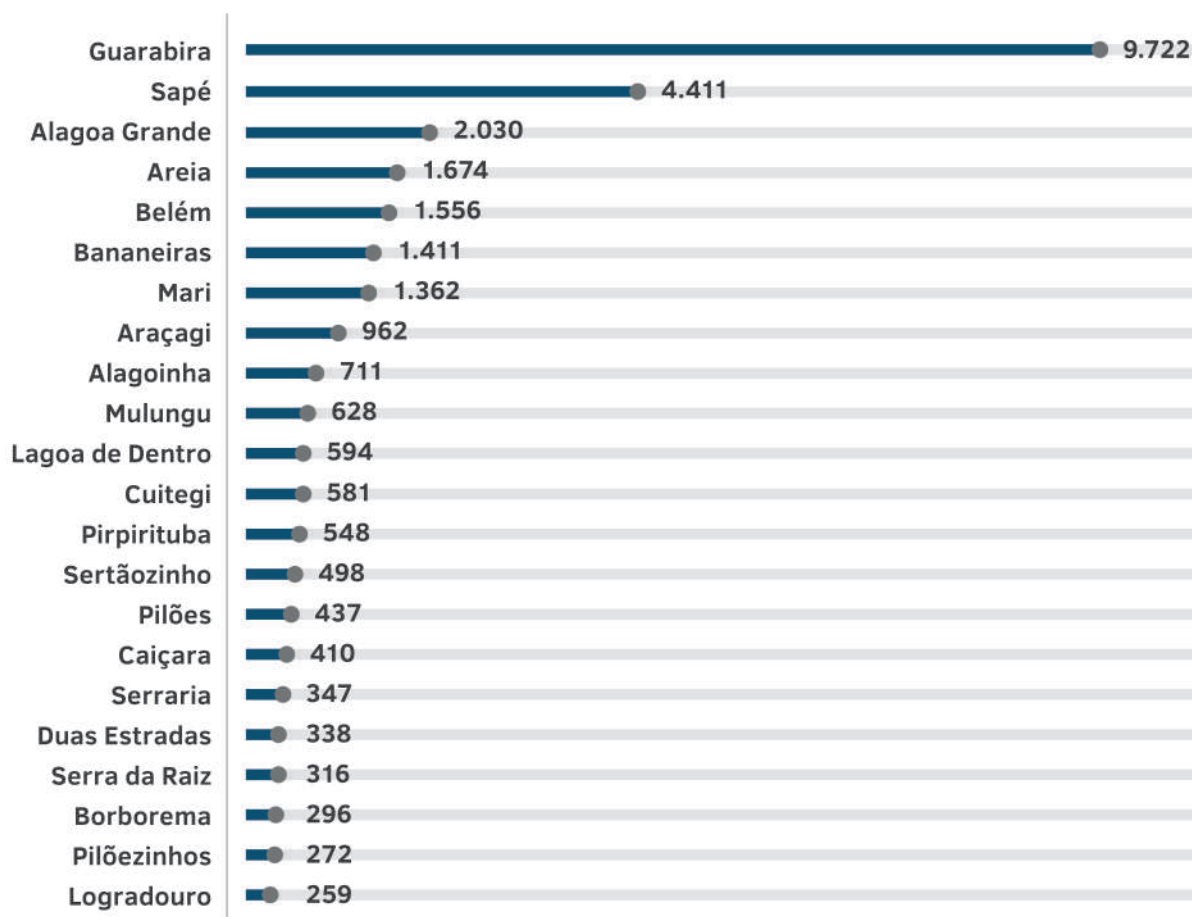
- Pessoal Ocupado
- Empregos Formais por Faixa Etária
- Empregos Formais por Setor Econômico

..: MERCADO DE TRABALHO

Pessoal Ocupado

Em 2018, os municípios da região empregaram mais de 29.363 trabalhadores. Guarabira e Sapé foram responsáveis por 48,1% destes postos de trabalho. Na Paraíba, o estoque de empregos formais alcançou 639.404 vínculos.

Gráfico 16. Pessoal Ocupado

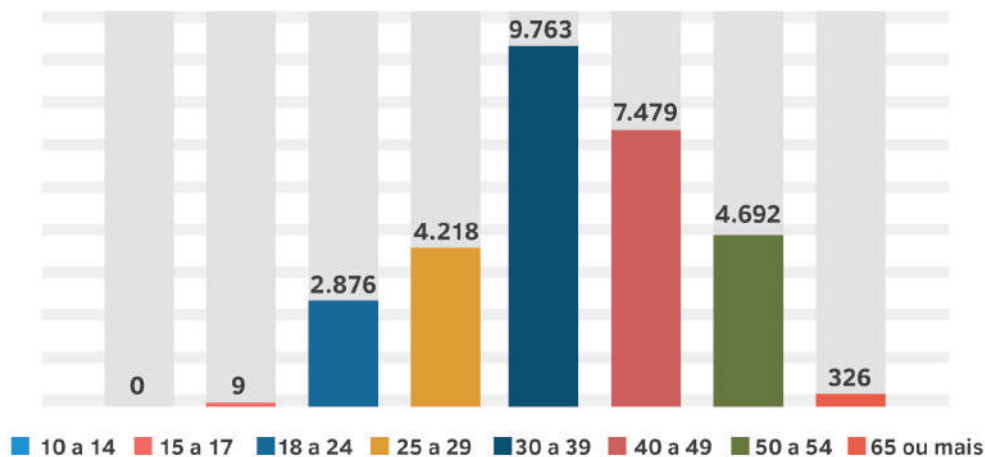


Fonte: RAIS, 2018.

Empregos Formais por Faixa Etária

Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 58,7% da força de trabalho da região, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

Gráfico 17. Empregos Formais por Faixa Etária

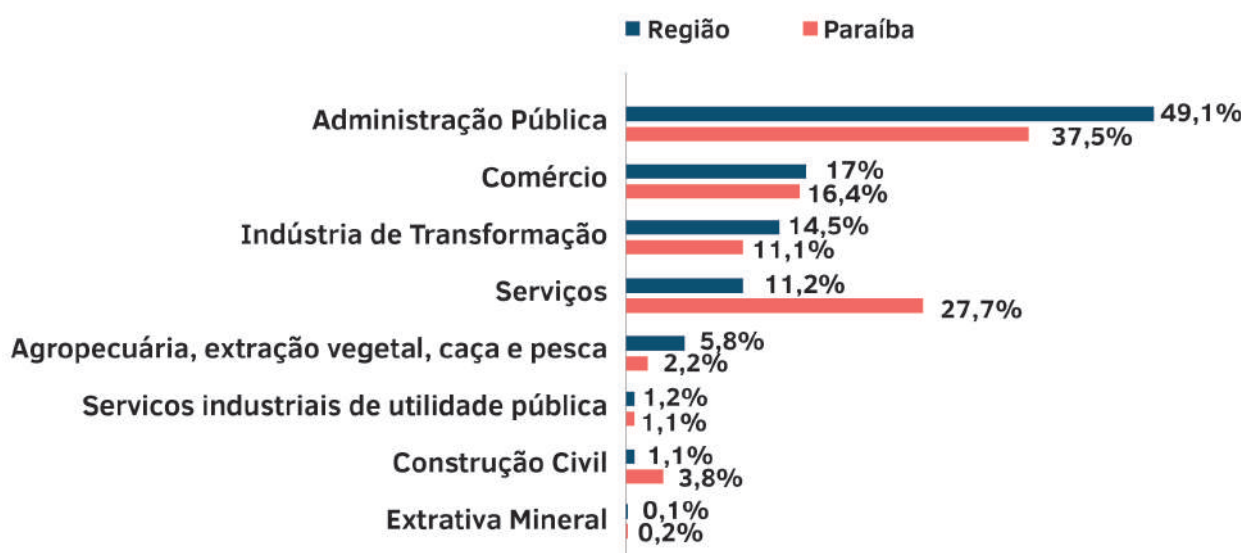


Fonte: RAIS, 2018.

Empregos Formais por Setor Econômico

De acordo com os dados coletados da RAIS 2018, pode-se observar que a Administração Pública foi o setor que mais empregou na região, sendo responsável por 49,1% dos postos de trabalho. Já os setores do Comércio e Serviços foram responsáveis por 28,2% dos empregos e o de Indústria de Transformação por 14,5%.

Gráfico 18. Empregos Formais por Setor Econômico



Fonte: RAIS, 2018.

No setor Indústria de Transformação, os municípios de Guarabira, Mulungu e Belém foram os que mais se destacaram. Nessas cidades, o setor foi responsável por 31,8%, 23,9% e 20,4% dos postos de trabalho, respectivamente, percentual acima do apresentado na região (14,5%).

Na Agropecuária, 28,3% dos empregos do município de Sertãozinho foram gerados pelo setor. A participação do setor nos empregos da região girou em torno de 5,8%.

No Comércio, os destaques ficam para os municípios de Guarabira e Sapé. O setor teve participação acima de 23,0% na geração de empregos desses municípios, enquanto a participação do Comércio nos empregos da região foi de 17,0%.

O setor de serviços contribuiu igual ou acima de 18% nos empregos gerados nos municípios de Guarabira (18,0%) e Bananeiras (18,1%). A participação do setor nos empregos da região foi de 11,2%.

Dentre os municípios da região, a cidade de Serra da Raiz é a que mais depende da Administração Pública em relação a sua força de trabalho, onde 95,3% dos postos de trabalho foram gerados pelo setor. Já na cidade de Guarabira apenas 17,0% dos empregos foram gerados pelo setor Público.

Tabela 1. Empregos Formais por Setor Econômico

Municípios	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca
Alagoa Grande	1,9%	3,2%	0,9%	0,2%	14,0%	9,1%	68,2%	2,5%
Alagoinha	0,0%	2,1%	0,4%	0,3%	13,4%	9,6%	67,4%	6,9%
Araçagi	0,0%	2,5%	0,9%	0,8%	7,3%	2,4%	83,2%	2,9%
Areia	0,1%	5,7%	1,1%	0,7%	13,0%	14,0%	54,8%	10,6%
Bananeiras	0,0%	6,5%	0,6%	1,4%	10,0%	18,1%	61,7%	1,6%
Belém	0,0%	20,4%	0,8%	0,8%	11,8%	7,4%	58,1%	0,8%
Borborema	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	3,0%	92,2%	1,7%
Caiçara	0,0%	5,6%	0,5%	0,7%	7,6%	7,1%	76,6%	2,0%
Cuitegi	0,5%	14,5%	0,0%	0,2%	7,4%	2,2%	70,9%	4,3%
Duas Estradas	0,0%	13,0%	0,0%	0,0%	2,7%	2,4%	80,5%	1,5%
Guarabira	0,0%	31,8%	2,1%	1,8%	23,2%	18,0%	17,0%	6,1%
Lagoa de Dentro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,7%	2,7%	90,2%	1,3%
Logradouro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	0,4%	95,0%	1,9%
Mari	0,0%	0,8%	1,6%	4,2%	15,1%	6,5%	67,9%	3,8%
Mulungu	0,0%	23,9%	0,6%	0,0%	6,1%	0,8%	61,8%	6,8%
Pilões	0,0%	9,4%	1,4%	0,0%	11,0%	1,6%	75,7%	0,9%
Pilõezinhos	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,5%	2,9%	90,1%	5,1%
Pirpirituba	0,0%	6,6%	2,0%	0,0%	9,3%	5,5%	75,2%	1,5%
Sapé	0,0%	3,2%	0,5%	0,4%	28,0%	9,2%	48,6%	10,0%
Serra da Raiz	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	1,9%	2,2%	95,3%	0,0%
Serraria	0,0%	5,2%	2,3%	0,0%	3,7%	3,2%	85,0%	0,6%
Sertãozinho	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%	3,2%	1,6%	64,1%	28,3%
Região	0,1%	14,5%	1,2%	1,1%	17,0%	11,2%	49,1%	5,8%

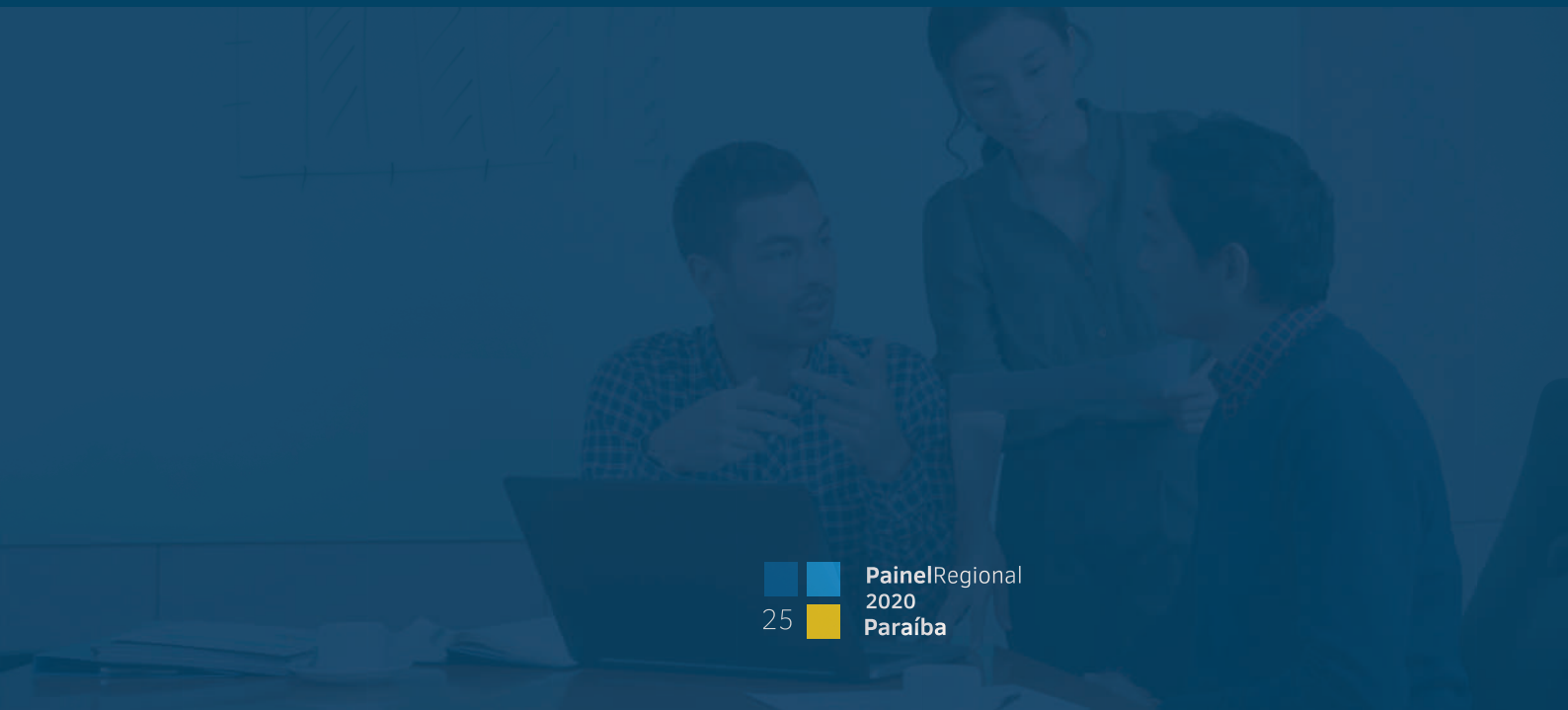
Fonte: RAIS, 2018.

3

AMBIENTE **EMPRESARIAL**

SIMPLES NACIONAL

**CRESCIMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS
NA REGIÃO**

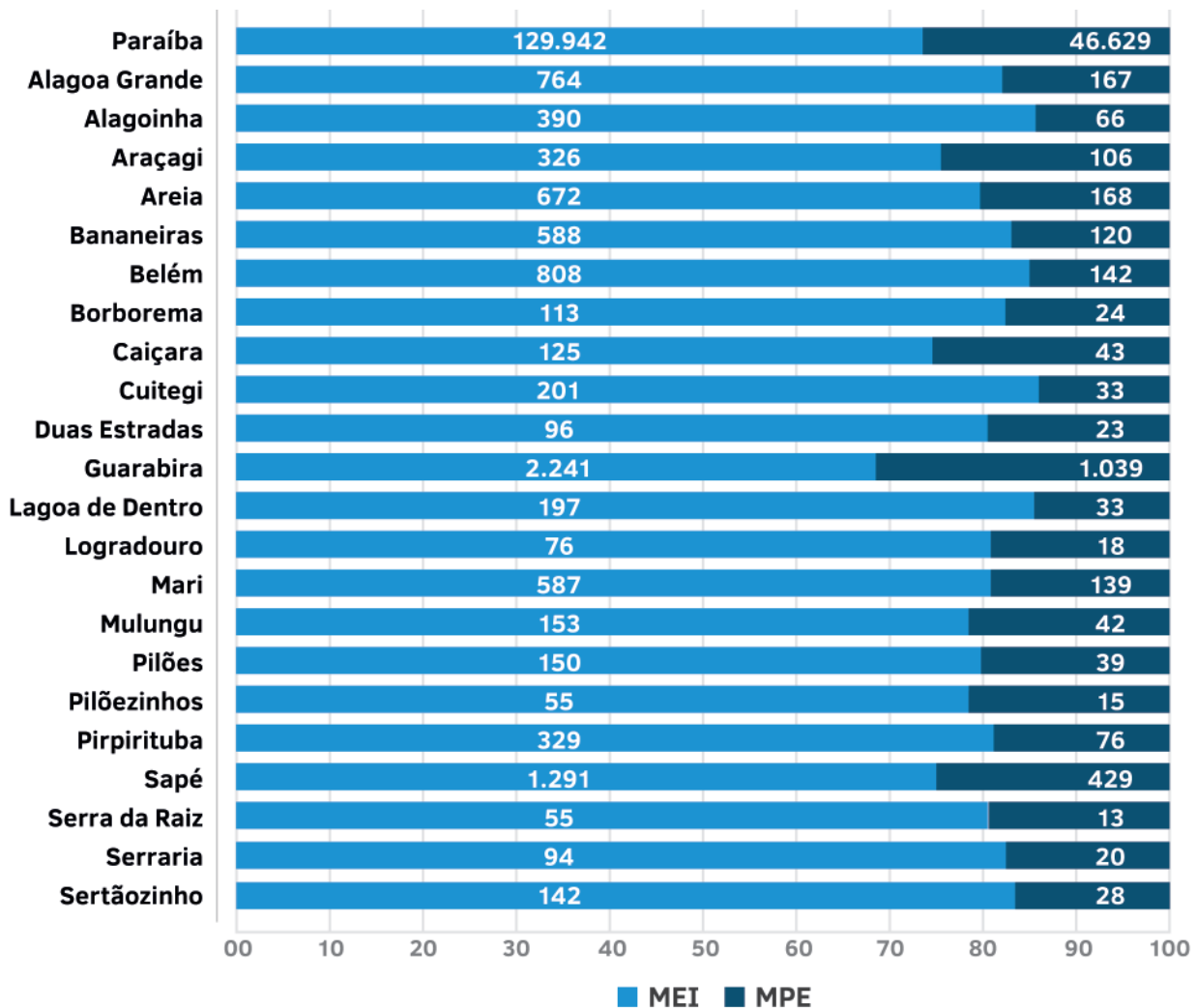


AMBIENTE EMPRESARIAL

Simplex Nacional

Na região, tem-se 12.236 empresas optantes pelo Simplex Nacional, representando 6,9% do total do estado, sendo 9.453 (77,3%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 2.783 (22,7%) como Micro e Pequenas Empresas. Três municípios são responsáveis por 48,6% dos pequenos negócios da região: Guarabira (3.280), Sapé (1.720) e Belém (950).

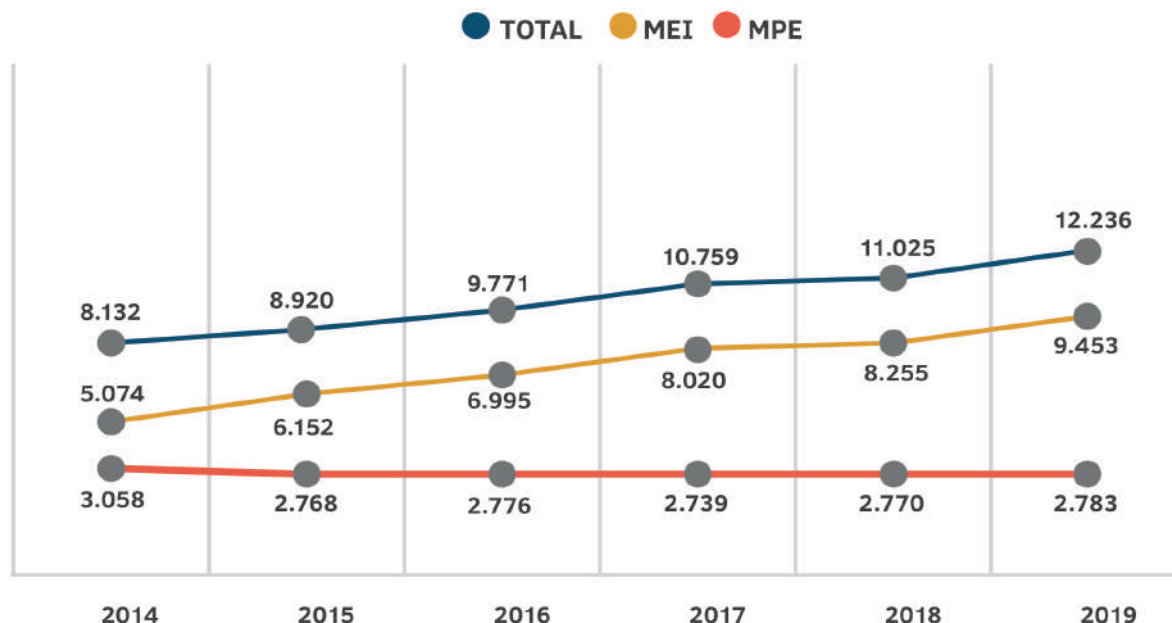
Gráfico 19. Número de optantes pelo simples



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

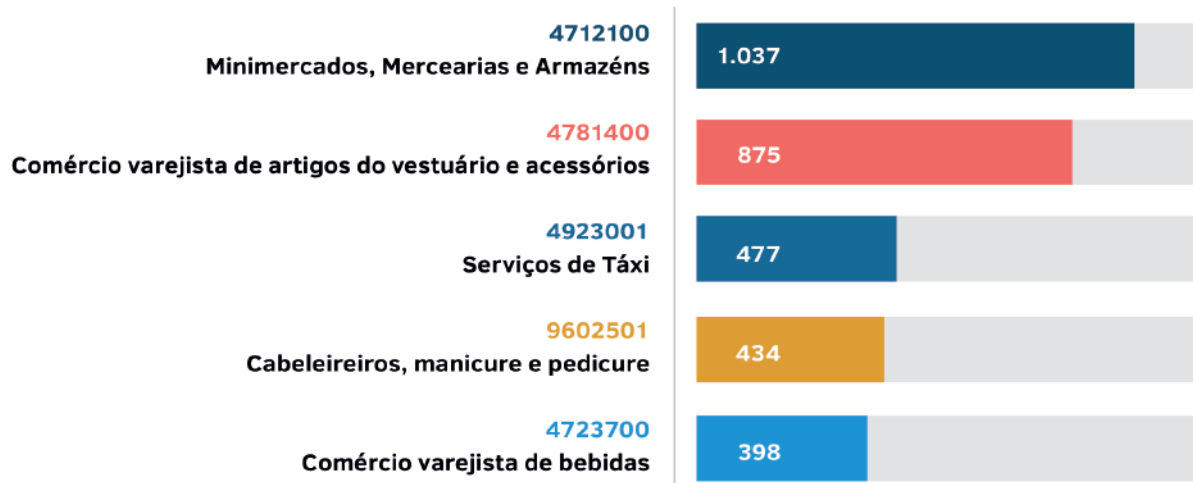
Durante o período de 2014 a 2019, o número total de pequenos negócios optantes pelo Simples Nacional na região cresceu 50,5%. Esse crescimento foi impulsionado pelos Microempreendedores Individuais (MEI), que aumentaram 4.379 empreendimentos durante o período, enquanto as MPE reduziram 275 negócios.

Gráfico 20. Crescimento dos Pequenos Negócios na Região



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

Gráfico 21. Cinco segmentos empresariais optantes pelo Simples Nacional mais representativos na região



Fonte: SINAC, RFB, janeiro de 2020.

4

AMBIENTE LEGAL

SITUAÇÃO DA LEI GERAL

SALAS DO EMPREENDEDOR

**EXISTÊNCIA DE LICITAÇÃO EXCLUSIVA
PARA MPE**

TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

**PARTICIPAÇÃO DAS MPE NAS COMPRAS DO
MUNICÍPIO**

AMBIENTE LEGAL

Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

A implementação da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no estado é uma iniciativa que visa o aprimoramento do ambiente legal relacionado às empresas, derivando em consequências positivas para atratividade de investimentos, abertura de empresas e melhoramento nos indicadores de longevidade empresarial. Assim, se trata de um modo diferenciado de favorecer as MPEs com relação à apuração e recolhimento dos impostos (mediante um regime único de arrecadação), ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias e ao acesso a crédito e ao mercado.

Na região, 13 dos 22 municípios implementaram a Lei Geral das MPE e, destes, 9 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

Tabela 2. Situação da Lei Geral nos municípios da regional Guarabira

Municípios	Implementa a Lei Geral	Políticas de Desenvolvimento Implantadas	Implementa a Rede Simples
Alagoa Grande	S	N	S
Alagoinha	S	S	S
Araçagi	S	S	S
Areia	S	N	S
Bananeiras	S	S	S
Belém	S	S	S
Borborema	N	N	S
Caiçara	N	N	N
Cuitegi	N	N	N
Duas Estradas	S	S	S
Guarabira	S	S	S
Lagoa de Dentro	S	N	N
Logradouro	N	N	N
Mari	S	S	S
Mulungu	N	N	S
Pilões	N	N	S
Pilõezinhos	N	N	S
Pirpirituba	S	S	S
Sapé	S	S	S
Serra da Raiz	N	N	N
Serraria	N	N	S
Sertãozinho	S	N	S

Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

Salas do Empreendedor e Ponto de Atendimento Sebrae³

Dos 22 municípios que compreendem a Agência Regional de Guarabira, 9 apresentam Salas do Empreendedor e/ou Pontos de Atendimento Sebrae, sendo eles: Alagoinha, Araçagi, Bananeiras, Belém, Duas Estradas, Guarabira, Mari, Pirpirituba e Sapé.



Existência de licitação exclusiva para MPE⁴

Dentre os 22 municípios que compõem a Agência Regional de Guarabira, 20 municípios apresentam existência de licitação exclusiva para MPE. São eles: Alagoa Grande, Alagoinha, Araçagi, Areia, Bananeiras, Belém, Borborema, Cuitegi, Duas Estradas, Guarabira, Lagoa de Dentro, Logradouro, Mari, Mulungu, Pilõezinhos, Pirpirituba, Sapé, Serra da Raiz, Serraria e Sertãozinho.



³ De acordo com os dados obtidos pelo SEBRAE - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

⁴ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação. A prefeitura realiza licitações exclusivas para participação de MPE nas contratações, cujo valor seja de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Tempo médio de abertura de empresas⁵

A respeito do processo de abertura de empresas, o tempo médio varia de acordo com as responsabilidades de cada município. Compete ao mesmo, principalmente, a concessão de alvará de funcionamento e a definição das atividades e seus graus de risco.

Municípios	Tempo de abertura
Alagoa Grande	Instantâneo
Alagoinha	1 a 5 dias
Araçagi	1 a 5 dias
Areia	1 a 5 dias
Bananeiras	6 a 10 dias
Belém	1 a 5 dias
Guarabira	6 a 10 dias
Lagoa de Dentro	Instantâneo
Mari	1 a 5 dias
Pirpirituba	Instantâneo
Sertãozinho	1 a 5 dias

Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

Participação das MPE nas compras do município⁶

Dos 22 municípios que compõem a Agência Regional de Guarabira, 14 apresentam participação das MPE nas compras totais do município.

Municípios	Participação das MPE nas compras do município
Alagoa Grande	61% a 70%
Alagoinha	Mais de 70%
Araçagi	61% a 70%
Areia	Mais de 70%
Bananeiras	Mais de 70%
Belém	51% a 60%
Duas Estradas	Mais de 70%
Guarabira	61% a 70%
Lagoa de Dentro	Mais de 70%
Mari	51% a 60%
Pirpirituba	51% a 60%
Sapé	61% a 70%
Serra da Raiz	Mais de 70%
Sertãozinho	61% a 70%

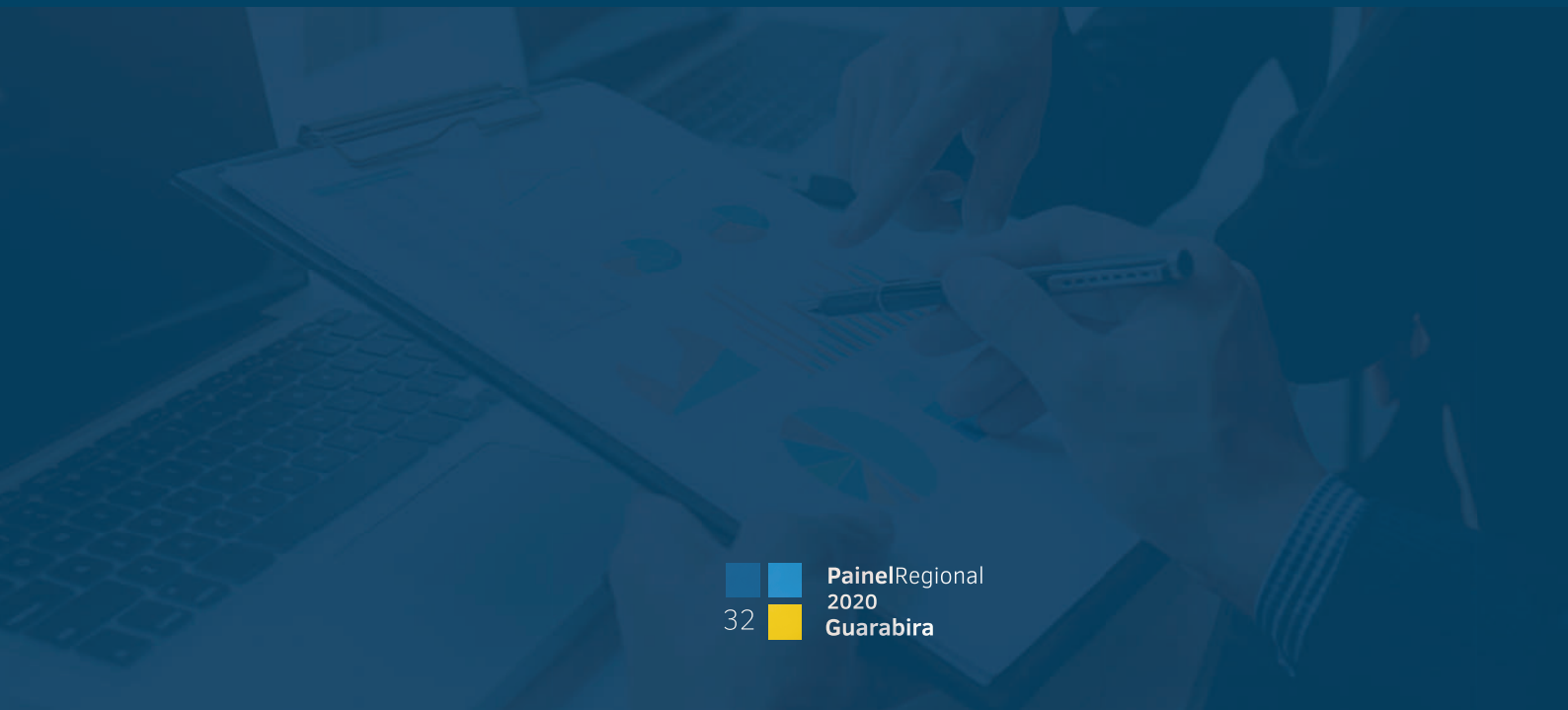
Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

⁵ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

⁶ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

5

PREVISÃO DE METAS



PREVISÃO DE METAS

As Metas Mobilizadoras visam incentivar a priorização de processos considerados estratégicos. Essas metas foram elaboradas considerando um conjunto de indicadores de desempenho, que possibilitaram identificar, quantificar e indicar o foco no qual a Agência Regional de Guarabira concentrará seus esforços em 2020 para atingir os Objetivos Estratégicos e Prioridades Locais e Nacionais.

Metas Mobilizadoras para 2020⁷: Agência Regional de Guarabira

Descrição	Meta
Número de Pequenos Negócios Atendidos (PN)	1.993
Número de Microempreendedores Individuais Atendidos (MEI)	1.265
Número de Microempresas Atendidas (ME)	598
Número de Empresas de Pequeno Porte Atendidas (EPP)	131
Número de Pequenos Negócios Atendidos por meios Digitais	137
Número de Pessoas Físicas Atendidas (PF)	1.787

⁷ As metas mobilizadoras são condizentes com o Orçamento 2020 e estão sujeitas a modificações no decorrer do ano vigente. Informações atualizadas até: dezembro/2019.

6

CONCLUSÕES



:: CONCLUSÕES

Destacam-se como pontos mais relevantes:

01.

Em 2010, os habitantes dos municípios contemplados pela Agência Regional de Guarabira correspondiam a aproximadamente 8,7% da população total do estado da Paraíba, ou seja, aproximadamente **329 mil habitantes**.

02.

A população urbana da região é de aproximadamente 69,0%. O município de Araçagi apresentava 60,5% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Guarabira possuía 88,5% dos habitantes residentes na zona urbana.

03.

Em 2017, o **Produto Interno Bruto da região alcançou a marca de R\$ 3,6 bilhões, correspondendo a cerca de 5,8% do PIB do estado**.

04.

A Administração Pública é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 46,2% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelos setores de Serviços, Agropecuária e Indústria, representando 34,6%, 10,9% e 8,3%, respectivamente.

05.

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios que ofereceram maiores médias de salários foram Alagoinha (R\$ 1.871,60), Pilõezinhos (R\$ 1.773,05) e Pirpirituba (R\$ 1.753,66). Já as cidades com menor média salarial foram Guarabira (R\$ 1.452,09), Mulungu R\$ (1.409,41) e Belém (R\$ 1.385,98).

06.

Em 2018, **os municípios da região empregaram mais de 29.363 trabalhadores**. Guarabira e Sapé foram responsáveis por 48,1% destes postos de trabalho.

07.

Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 58,7% da força de trabalho da região, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

08.

A Administração Pública foi o setor que mais empregou na região, sendo responsável por 49,1% dos postos de trabalho. Já os setores do Comércio e Serviços foram responsáveis por 28,2% dos empregos e o de Indústria de Transformação por 14,5%.

09.

Na região, tem-se **12.236 empresas optantes pelo Simples Nacional**, representando 6,9% do total do estado, sendo 9.453 (77,3%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 2.783 (22,7%) como Micro e Pequenas Empresas.

10.

Na região, **13 dos 22 municípios implementaram a Lei Geral das MPE** e destes 9 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

11.

Dos 22 municípios que compreendem a Agência Regional de Guarabira, 9 apresentam Salas do Empreendedor e/ou Pontos de Atendimento Sebrae, sendo eles: Alagoinha, Araçagi, Bananeiras, Belém, Duas Estradas, Guarabira, Mari, Pirpirituba e Sapé.

2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0



SEBRAE

